



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

*Alexandra de Sousa
Fátima Fernandes*

ATA Nº1/2026

Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Souto, realizada no dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e seis. _____

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, pelas vinte horas e trinta minutos e no edifício da Sede da Junta de Freguesia, onde se encontrava o Sr. Carlos Miguel Antunes Soares, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, a Sra. Maria Alexandra Lima de Sousa, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa da Assembleia, a Sra. Fátima Alexandra da Silva Fernandes, na qualidade de 2ª Secretária da Mesa da Assembleia, encontrando-se ainda presentes, o Sr. Miguel Marques Sousa, na qualidade de 1º Vogal da Mesa da Assembleia, o Sr. Nuno Ricardo da Costa Marques Roupas, na qualidade de 2º Vogal da Mesa da Assembleia, a Sra. Susana Maia Soares, na qualidade de 3ª Vogal da Mesa da Assembleia e o Sr. João Victor da Silva Maia, na qualidade de 4º Vogal da Mesa da Assembleia. _____

A Junta de Freguesia fez-se representar pela Sra. Adélia Maria Soares Leite, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. José Cândido Veloso Pereira, na qualidade de Secretário, e a Sra. Ângela Catarina Maia da Silva, na qualidade de Tesoureira. _____

Verificada a existência de quórum e posterior receção, por parte do Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Carlos Miguel Antunes Soares estabeleceu a seguinte ordem do dia: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Apreciação da situação Financeira da Junta de Freguesia; Aprovação das Contas de Gerência e Relatório de Gestão de 2025; 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa; Apreciação e votação do Regulamento do Apoio à Natalidade; Apreciação e votação do contrato de comodato, a celebrar entre a Junta de Freguesia e Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Souto; Apreciação e votação de proposta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

doação de terreno em favor da Junta de Freguesia; e outros assuntos de interesse para a freguesia. _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, procedeu à abertura de um período de intervenção do público, no qual se inscreveram para participar a Sra. Anabela Montenegro, a Sra Cátia Simões, o Sr. Armando Sousa e a Sra. Adélia Leite. _____

A Sra. Anabela Montenegro interveio colocando uma questão acerca do fontanário à frente da casa de sua mãe, perguntando se este poderia ser limpo, uma vez que este é um ponto de passagem do qual as pessoas poderiam usufruir, ou se seria possível obter alguma informação junto da Câmara Municipal. _____

Tendo terminado a sua intervenção, procedeu-se, de seguida, à intervenção da Sra. Cátia Simões, que iniciou dizendo que iria falar com cautela e precisão. Referiu que iria utilizar o seu tempo de intervenção para parabenizar a Junta de Freguesia pelo trabalho realizado, em pouco espaço de tempo, na renovação de espaços que estavam inativos, embora haja, ainda, várias coisas a ser feitas no resto do mandato, nomeadamente ao nível das limpezas e construções. Referiu, também, algum descontentamento face a comentários na plataforma *Facebook*, uma vez que estes comentários podem ser feitos nos devidos locais e que estes acabam por refletir desunião e causar desentendimentos. Posteriormente, reforçou o agrado face ao trabalho desempenhado pela Junta de Freguesia, tendo mencionado o que ainda deve ser feito, destacando alguns entraves que dificultam a concretização dos mesmos, nomeadamente no que diz respeito aos colaboradores da Junta de Freguesia, uma vez que a Junta de Freguesia iniciou o seu mandato sem trabalhadores, dado o seu despedimento pela Junta de Freguesia cessante. _____

Após a intervenção da Sra. Cátia Simões, foi a vez do Sr. Armando Sousa intervir, no entanto, este referiu que não tinha nada a dizer, uma vez que ainda não tinha ouvido nada em Assembleia, que desse motivo para a sua intervenção. _____

Por fim, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Adélia Leite, tomou a palavra, iniciando a sua intervenção com uma saudação inicial a todos os presentes. De seguida, respondeu à questão colocada pela Sra. Anabela Montenegro, tendo referido que o respetivo fontanário será



Sn
Alexandra de Sousa
Fátima Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

alvo de intervenção, assim como os restantes fontanários. Procedeu, de seguida, à apresentação dos trabalhos realizados nos seis meses anteriores de mandato, referindo que, apesar do clima desfavorável e de alguns comentários tecidos, o Executivo da Junta de Freguesia não se manteve inativo, tendo desenvolvido diversas atividades. Entre estas, destacou: a realização da Festa de Natal das crianças e o tradicional Castanheiro, bem como a limpeza dos fontanários e a contratação de uma empresa especializada para a limpeza das vias públicas da freguesia. Mencionou, ainda, o desenvolvimento do Centro de Apoio ao Estudo, salientando tratar-se de uma iniciativa pioneira, que suscitou interesse por parte de freguesias vizinhas, bem como a parceria com o projeto CLDS 5 Geira. Referiu, também, a limpeza profunda do cemitério, com reposição de materiais, e a limpeza gradual dos tanques públicos. Acrescentou a disponibilização de papeleiras em espaços públicos, com o apoio do Município, designadamente no largo da Igreja, no Lugar de S. Croio e na envolvente das casas de artesanato, bem como a limpeza do jardim na envolvente da sede da Junta de Freguesia. Mencionou, de igual modo, a promoção da atividade de caça aos ovos com crianças durante o período de férias escolares da Páscoa, a colaboração com o Grupo de Jovens de Gondoriz numa ação social, e a assinalação do mês de prevenção dos maus-tratos na infância. Referiu, igualmente, o término da obra de manutenção e arranjo da capela de Santa Helena e da sua envolvente, bem como a deslocalização do cruzeiro existente em Santa Cruz. Informou que se encontra em desenvolvimento o site da Junta de Freguesia, anunciou a atividade prevista, para a comemoração do Dia da Criança, a realizar no dia 30 de maio, pelas 14 horas. A par da apresentação das atividades mencionadas, a Sra. Presidente da Junta agradeceu a todos os voluntários pelo auxílio que prestaram na realização atividades e trabalhos acima descritos. Posteriormente, referiu os projetos ainda em-curso, designadamente a expansão do cemitério, para instalação de jazigos e cendário, bem como a criação de depósito para urnas de cinzas e para restos mortais provenientes de sepulturas em terra. Mencionou o alargamento do caminho no Lugar da Igreja, o qual implicará intervenções junto de algumas propriedades, nomeadamente na área do quintal da Sra. D. Olívia Machado, na propriedade do Sr. Joaquim, com o corte de parte das escadas existentes, e na frente do terreno junto à casa da mãe do Sr. Armando Fernandes, cedido pela Sra. Conceição Rebelo, tendo sido referido que todos os proprietários em causa autorizaram as referidas intervenções. De seguida, e relativamente ao

Handwritten signatures and the name Alexandre de Souza.



Handwritten signature: Gilma Fernandes ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

projeto do Parque de Lazer junto ao rio, a Sra. Presidente da Junta pediu esclarecimento ao membro da assembleia, Sr. Nuno Roupar, enquanto Presidente da Junta de Freguesia cessante, questionando se este realizou, a título particular, o projeto para esta zona, uma vez que indicou várias vezes, nomeadamente em duas partes da ata três da assembleia ordinária de 2024, datada de nove de setembro, que os membros do Executivo da Junta de Freguesia já estariam a trabalhar com o arquiteto para colocar mesas, WC's e churrasqueiras, tendo o Sr. Presidente da Junta cessante mencionado a existência de um mapa descritivo do que era pretendido para o respetivo parque, referindo, ainda, que a obra deveria ser iniciada nesse mesmo ano. Apesar destas afirmações, a obra acabou por não ser executada e, para apresentação deste projeto às autoridades responsáveis, o atual Executivo reuniu-se com o Sr. Presidente da Câmara Municipal e técnicos do Município, tendo constatado apenas a existência de um levantamento topográfico. Ademais, o atual Executivo deslocou-se ao parque com um paisagista, para perceber as potencialidades da zona em causa, para, assim, se concretizar o projeto de planeamento do espaço, submeter às entidades responsáveis um parecer, obter orçamentos e, posteriormente, solicitar os devidos apoios financeiros. Neste sentido, a Sra. Presidente da Junta declarou que o projeto sobre o respetivo parque será apresentado na terceira ou quarta reunião da Assembleia de Freguesia de 2026. Por fim, referiu que o regulamento de apoio à aquisição de material escolar para as crianças da freguesia se encontra em fase de desenvolvimento e irá ser abordado na reunião de Assembleia seguinte, e que se encontra em contacto com o Município para disponibilização e apoio de maquinaria especializada para a conservação do trilho de Couto de Souto e revitalização da sinalética do mesmo. Foi, também, obtida confirmação por parte Município de que foi atribuída ao nosso concelho uma máquina de rasto e que, dentro do próximo ano, será dado o apoio necessário na manutenção dos caminhos de monte, como forma de apoio aos bombeiros no combate aos incêndios florestais. Assim, terminou a sua intervenção e passou a palavra ao Vogal da Assembleia, o Sr. Nuno Roupar. Este iniciou a sua intervenção relembrando, em honra do 25 de abril, há pouco celebrado, a liberdade de expressão de qualquer cidadão e, nesse sentido, referiu que tem direito a usufruir dessa mesma liberdade e que não aceitava calúnias. O Sr. Nuno Roupar mencionou que o arquiteto da Câmara Municipal que estava a par do projeto do parque de lazer era o Sr. Manuel Rocha e que foi solicitado pelos membros do Executivo da Junta de Freguesia cessante



Sr. Nuno Roulpar
Alexandra de Sousa
Fátima Fencude

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

o respetivo projeto e que este consta em ata e, nesse sentido, essa documentação existe. A Sra. Fátima Fencude Presidente da Junta retorquiou, explicando que solicitou o acesso ao mesmo, mas que apenas lhe foi informado que existia um levantamento topográfico, ao qual o Sr. Nuno Roulpar respondeu dizendo que o arquiteto tem acesso ao início do projeto e que deve existir um *e-mail* com o início da entrada do mesmo, devendo o atual Executivo procurar esse *e-mail*. De seguida, referiu que tem direito a utilizar a plataforma *Facebook* para dar conhecimento às pessoas sobre o que está a acontecer na freguesia, de forma educada, e que nesse sentido está a ajudar a Junta de Freguesia atual, mencionando que tem direito a fazer o trabalho que lhe compete. Neste seguimento, esclareceu que nenhum funcionário da Junta de Freguesia cessante foi despedido pelo anterior Executivo, tendo o contrato finalizado e, foi nesse sentido, que estes funcionários terminaram a sua colaboração. O Sr. Nuno Roulpar finalizou a sua intervenção mencionando que é importante que seja divulgada informação verdadeira e não informação falaciosa. ____

Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra e terminou este período inicial de intervenção do público, tendo procedido à leitura da correspondência rececionada pela Assembleia de Freguesia, pela primeira secretária da Mesa da Assembleia, Sra. Maria Alexandra Sousa. Na correspondência lida, constava um pedido, por parte do Sr. Nuno Roulpar, da disponibilização, por parte do Executivo da Junta de Freguesia, das seguintes informações: atas do executivo de novembro de 2025 a março de 2026 (que não foram publicadas no *site* da Junta de Freguesia); extrato bancário de novembro de 2025 a março de 2026; requisições de novembro de 2025 a março de 2026; e pedido de orçamento, orçamento, requisição, fatura-recibo e comprovativo de pagamento do trabalho efetuado no lugar de Sá, na subida para a Chãos. ____

Face à comunicação lida, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, indicou se encontrar formalmente notificada de tal solicitação e que, de acordo com a alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, a entrega da documentação solicitada tem um prazo de 30 dias a contar da data da receção da notificação, pelo que essa documentação seria enviada ao Vogal da Assembleia de Freguesia, dentro do prazo referido. Posto isto, o Sr. Nuno Roulpar pede para entregar ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia um novo pedido, onde consta a solicitação

Alexandre de Sousa
Nuno Roupas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

da documentação referida no *e-mail* e documentação adicional, e pede para que este o assine, como forma de confirmação de receção por parte do mesmo. _____

Posteriormente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, pede a anulação do ponto seis da ordem de trabalhos “Apreciação e votação do contrato de comodato, a celebrar entre a Junta de Freguesia e Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Souto”, passando a palavra à Sra. Presidente da Junta, que explicou que existe necessidade de ajustes no referido contrato de comodato. Face a esta explicação, procedeu-se à votação da eliminação deste ponto da ordem de trabalhos, tendo esta sido aprovada por unanimidade. _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu por aberta a ordem do dia, passando-se assim ao:

Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior _____

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia retomou a palavra, dando início à ordem de trabalhos e propõe a dispensa da leitura da Ata da reunião anterior, uma vez que esta foi enviada via *e-mail*. O Sr. Nuno Roupas sugere ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que questione aos membros da assembleia se estes têm alguma dúvida relativamente à referida ata. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia responde dizendo que se este tem dúvidas pode colocá-las, uma vez que foi este que se pronunciou, não abrindo espaço aos restantes membros para colocar questões. O Sr. Nuno Roupas referiu que uma ata deve ser um espelho dos assuntos discutidos e das intervenções realizadas durante a reunião de Assembleia de Freguesia, considerando que a ata da sessão anterior não constitui um reflexo fiel do que nela foi efetivamente debatido. Aponta que, na página seis, segundo parágrafo, onde é referida a questão do computador, este disse que o computador foi formatado, dado estar a utilizar um *Office* da sua conta pessoal, uma vez que a subscrição do *Office* da Junta de Freguesia cessante tinha terminado e, como estaria a pagar esta subscrição a título pessoal, formatou o computador. No entanto, deixou ficar no ambiente de trabalho, depois de formatado, uma pasta com tudo o que era necessário, sendo que tudo o resto se encontra no *e-mail* da Junta de Freguesia, não estando esta informação descrita na referida ata. Depois, na página sete da ata, sobre a



81. *[Handwritten signature]*
Alexandra de Sousa
Rhino Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

necessidade de comprar uma carrinha, a Sra. Presidente da Junta mencionou o interesse em adquirir essa carrinha, uma vez que não queria utilizar o seu veículo próprio a carregar baldes ou cestos, sendo que esta informação não consta na ata e que o que se encontra nesta descrito, está incorreto. De seguida, referiu que a fundamentação da votação contra o Plano para 2026 da Junta de Freguesia se encontrava incorretamente descrita na ata. Esclareceu que o sentido de voto não se deveu ao facto de o documento incluir atividades semelhantes às que constavam no plano de intenções apresentado pelos então membros candidatos à Junta de Freguesia, mas sim à ausência de diversas medidas que, segundo afirmou, haviam sido asseguradas durante a campanha eleitoral, designadamente a instalação de um quadro interativo, a implementação do saneamento, a criação de uma zona de lazer, a construção de um parque infantil e a promoção de habitação a custos controlados, entre outras. Em resposta a estas questões, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia referiu que se tratava de um plano plurianual, ao que o Sr. Nuno Roupar contrapôs que, precisamente por essa razão, tais intenções deveriam constar do plano para o próximo ano. Referiu, ainda, que a Sra. Susana Soares mencionou diversos aspetos para justificar o seu posicionamento na votação da aprovação do Plano para 2026 apresentado, esclarecendo, contudo, que não fez qualquer referência à rejeição de tanques e fontanários, pese embora essa menção conste da ata. Ademais, referiu que também não consta em ata a questão por si colocada relativamente ao orçamento da obra no Lugar de Sá, à qual a Sra. Presidente da Junta respondeu que não dispunha desse orçamento. Também referiu não constar em ata a questão que colocou relativamente ao caminho situado por baixo da Junta de Freguesia. Mencionou igualmente a referência ao alcatroamento do Lugar do Paço, tendo a Sra. Presidente da Junta referido que, quando as máquinas estivessem no local, esse trabalho seria executado, o que, segundo afirmou, não veio a ser concretizado. E, por estes motivos, o Sr. Nuno Roupar sugere a alteração da ata, explicando que, de outro modo, ele e os membros da Assembleia, Sr. Miguel Sousa e Sra. Susana Soares, votariam contra. _____

Neste seguimento, a Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, Sra. Maria Alexandra Sousa, retorquiou, mencionando que considera que a ata reflete todos os tópicos abordados na última reunião de Assembleia, sublinhando que a mesma deve constituir um espelho do que é discutido e não uma transcrição exata. Uma vez que é difícil registar, de forma integral e em tempo real, tudo o que ocorre na reunião, atendendo ao ritmo célere dos trabalhos. No contexto

Alexandra de Sousa
Primeira Secretária



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

da questão da carrinha, referiu que, se a ata é uma cópia dos trabalhos da Assembleia, deveria igualmente constar o comentário da Sra. Susana Soares, quando esta afirmou que a Junta de Freguesia deveria assegurar uma garagem para a viatura que pretendia adquirir, uma vez que a mesma poderia correr o risco de ser furtada, tal como teria ocorrido com a viatura da Sra. Presidente da Junta, acrescentando que tal situação poderia ser interpretada como a admissão de um ilícito. A Sra. Susana Soares respondeu que apenas havia apresentado uma sugestão, referindo que seria adquirida uma carrinha e a mesma poderia ser alvo de furto, esclarecendo que tal afirmação não constitui qualquer ilícito. Ainda sobre este assunto, foi referido que o Sr. Nuno Roupar questionou a Sra. Presidente da Junta, na reunião anterior, acerca da compensação recebida pela Junta de Freguesia, atendendo a que esta teria referido não querer utilizar o seu veículo pessoal no âmbito dos trabalhos da Junta de Freguesia, o que, segundo foi mencionado, poderia implicar a utilização da viatura para fins pessoais. A Sra. Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, Maria Alexandra Sousa, esclareceu que o que foi referido não foi que a carrinha seria utilizada para uso pessoal, mas sim para uso do pessoal. Neste contexto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pôs fim às intervenções, passando a palavra ao Vogal da Mesa da Assembleia, Sr. João Maia. Este solicitou esclarecimentos ao Sr. Nuno Roupar relativamente à utilização do computador da Junta de Freguesia, designadamente quanto à eventual utilização deste para fins pessoais, uma vez que o *Office* também estaria a ser usado nessa modalidade. Questionou, ainda, o motivo pelo qual a subscrição do *Office* associada à conta da Junta de Freguesia não foi incluída no pagamento do programa de contabilidade. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia constatou que as demais questões deveriam ser colocadas noutra período da ordem de trabalhos oportuno, tendo prosseguido para a votação da aprovação da Ata da reunião de Assembleia anterior.

O Sr. Nuno Roupar pronunciou-se para esclarecer os motivos pelos quais votaria contra a ata, referindo que estes se prendiam com diversas questões anteriormente elencadas que, no seu entender, não se encontravam devidamente explicitadas na mesma. Começou por mencionar a questão da formatação do computador da Junta de Freguesia, esclarecendo que a mesma foi efetuada por estar a utilizar a sua conta pessoal do *Office*, tendo deixado no ambiente de trabalho uma pasta com toda a documentação necessária. Referiu igualmente a aquisição e utilização de uma carrinha para a Junta de Freguesia, recordando que a Sra. Presidente da Junta



Alexandra de Sousa
Alfama Leões

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

havia manifestado não pretender utilizar o seu veículo pessoal para a realização de tarefas da Junta de Freguesia. Abordou a questão da intervenção na Estrada Nacional, considerando ter existido um equívoco por parte da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que a Junta de Freguesia não possui competência para efetuar qualquer intervenção nessa via. Relativamente ao caminho situado por baixo da Junta de Freguesia, referiu que a questão por si colocada não obteve resposta relacionada com o assunto, tendo a Sra. Presidente da Junta indicado que a mesma não tinha qualquer relação com a matéria em discussão. O Sr. Nuno Roupar mencionou também que os motivos apresentados pela Sra. Susana Soares para justificar a sua posição na votação do Plano para 2026 se encontravam incorretamente descritos na ata, uma vez que esta não teria feito qualquer referência aos tanques e fontanários. Acrescentou que várias intervenções propostas pela Junta de Freguesia não constavam do respetivo Plano. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta referiu tratar-se de um plano plurianual, tendo o Sr. Nuno Roupar salientado que, precisamente por esse motivo, todas as intenções previstas deveriam constar do documento. Por fim, referiu a questão colocada acerca do orçamento da obra no Lugar de Sá, à qual a Sra. Presidente da Junta respondeu não existir ainda orçamento para a referida intervenção. Mencionou igualmente o alcatroamento do Lugar do Paço e de outros locais, relativamente ao qual a Sra. Presidente da Junta havia indicado que seria realizado aquando da presença das máquinas, situação que, segundo referiu, não se veio a concretizar. Postas estas declarações, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra e prosseguiu para a votação da Ata da Reunião anterior, tendo esta sido aprovada por maioria dos membros da Assembleia de Freguesia. _____

Ponto dois: Apreciação da situação Financeira da Junta _____

Tendo finalizado o primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia avançou para o ponto seguinte, tendo passado a palavra à Sra. Presidente da Junta, que, por sua vez, passou a palavra para a Sra. Tesoureira da Junta de Freguesia, que procedeu, então, à explicação da situação financeira da Junta de Freguesia, do seguinte modo: “Boa noite a todos. Relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia, informa-se que, à data de hoje, o saldo disponível é de trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e nove euros e vinte e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

sete cêntimos. Este valor demonstra que a Junta de Freguesia mantém uma situação financeira equilibrada, assente numa gestão responsável, rigorosa e transparente dos recursos públicos. Mais se informa que todos os pagamentos se encontram regularizados e em dia, não existindo qualquer dívida por liquidar. Não havendo mais assuntos a acrescentar relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, dou por concluído e passo a palavra ao Presidente da Mesa". _____ Terminada a intervenção da Sra. Tesoureira, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia retomou a palavra, dando continuidade à ordem de trabalhos estabelecida. _____

Ponto três: Aprovação das contas de gerência e Relatório de Gestão de 2025 _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, que procedeu à apresentação do respetivo Relatório, iniciando pela apresentação pelo comportamento de receita. Aqui, apresentou, relativamente ao Fundo de Financiamento das Freguesias, um valor recebido de 85.349,91€, que se reflete em 61% do total das receitas, e representa transferências do Estado, do Fundo de Financiamento das Freguesias e Direção-Geral das Autarquias Locais, o que inclui o regime de meio tempo. Da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o valor recebido foi de 49.267,19€, que representa 35%, referente a acordos de execução e comparticipações em projetos específicos. Corresponde a outras transferências o montante recebido de 3.522,53€, que representa 2,5%, proveniente de contratos de emprego-inserção do IEFP, e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, no âmbito do projeto Mais Eficiência Energética. Foram, ainda, referidas receitas próprias no valor de 2.405,53€, referente a 1,5% das taxas de impostos esperados pela Junta de Freguesia, cemitério, IMI e taxas de canídeos. Este inclui todos os comportamentos desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, incluindo, deste modo, os valores do Executivo cessante e do atual Executivo. No que toca ao comportamento da despesa, este engloba as despesas do plano, outras despesas de funcionamento e de pessoal. No que concerne à categoria de Despesas do Plano, o valor de despesa apresentado, que se refere a obras e investimentos, foi de 189.802,68€, que representa 78% do total das despesas, e que tem que ver com a renovação da sede, centro cultural, acessos à Junta de Freguesia e execução de arranjos em caminhos públicos. Relativamente à categoria de funcionamento diário, foi referido o valor de 31.511,98€, que ocupa 13% das despesas totais



Alexandra do Souto
Alfama Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

e se prende com questões de energia e comunicações, apoios a associações, conservação de bens e aquisição de bens e serviços. Por fim, na categoria de pessoal, executivo e assembleia, o valor fixou-se nos 21.677,37€, com uma percentagem total de 9%, referente a remunerações dos membros do Executivo, senhas de presença, encargos sociais e seguros. Face aos valores apresentados, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia procedeu à explicação da divisão dos valores correspondentes à gerência cessante e da atual gerência. Neste sentido, a gerência cessante, de 01 de janeiro de 2025 a 02 de novembro de 2025, iniciou o ano de 2025 com um saldo de 126.998,16€ referente ao saldo de gerência transferido do ano de 2024, tendo arrecadado em receitas um valor de 120.603,75€, tendo apresentado uma despesa de 230.039,67€. Neste sentido, o valor entregue à atual gerência, a 02 de novembro do mesmo ano, foi de 17.562,24€. Por sua vez, a atual gerência, tendo recebido o já referido saldo, arrecadou, de 02 de novembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, uma receita de 19.931,91€ e efetuou uma despesa de 12.952,36€, finalizando, assim, o ano de 2025 com um saldo positivo de 24.541,79€. Terminada a sua intervenção, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, que abriu um período para eventual colocação de questões sobre o ponto em apreciação. Não se tendo verificado intervenções, procedeu-se, então, à votação das contas de gerência e Relatório de Gestão de 2025, tendo sido aprovado por unanimidade, dos membros da Assembleia de Freguesia. _____

Ponto quatro: 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa _____

Tendo finalizado o ponto da ordem de trabalhos anterior, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia voltou a passar a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia para, assim, prosseguir com a ordem de trabalhos. A Sra. Presidente da Junta de Freguesia avançou com a explicação deste ponto da ordem de trabalhos, tendo esclarecido que a elaboração do mesmo foi executada com base nas diretrizes do Orçamento de Estado para 2025, uma vez que o Orçamento de Estado para 2026 ainda não havia sido aprovado. Decorrente da aprovação do Orçamento de Estado para 2026, o comportamento de receita alterou, em função das regras desse mesmo orçamento e, consequentemente, reflete-se no orçamento de 2026 da Freguesia de Souto. Assim, no lado da receita, transitou um saldo da gerência de 2025, no valor de

7
S. *[Handwritten signature]*



Alexandre de Sousa
Filipe Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

24.541,79€, na posse do serviço. Quanto ao Fundo de Financiamento das Freguesias, a previsão inicial prendia-se no valor de 22.120,00€, com base nas regras do Orçamento de Estado de 2025, no entanto, verificou-se um decréscimo de 554€, ficando com uma previsão corrigida de 21.566,00€. No que diz respeito ao suplemento do Fundo de Financiamento de Freguesias, decorrente do artigo 38.º, n.º 8, da Lei n.º 73/2013, a previsão inicial apontava para um valor de 52.505,00€, tendo sido corrigida com um aumento de 2.797,00€. Face a correções, reforços e diminuições, reflete-se no orçamento da Freguesia para 2026, um valor total de 26.784,79€. Deste modo, do lado da despesa, na rubrica dos “Outros bens”, a dotação inicial era de 5.600,00€, com um reforço de 2.243,00€, referente ao valor do suplemento menos o valor da diminuição do Fundo de Financiamento das Freguesias, finalizando, assim, com uma dotação corrigida de 7.843,00€. Na rubrica viação rural, a dotação inicial era de 18.400,00€, com reforço do saldo de gerência transitado do ano de 2025, no valor de 24.541,79€, tendo este sido consignado para obras, ficando, deste modo, com uma dotação corrigida de 42.941,79€. A Sra. Presidente da Junta de Freguesia finalizou a sua intervenção informando que o Sr. Contabilista, Luís Casado, se encontrava disponível para o esclarecimento de eventuais dúvidas. _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia retomou a palavra, abrindo, novamente, um período para colocação de questões sobre o ponto em apreciação. Não se tendo verificado intervenções, procedeu-se, então, à votação da Revisão do Orçamento da Receita e da Despesa, tendo este sido aprovado por unanimidade. Posto isto, procedeu-se para o próximo ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto cinco: Apreciação e votação ao Regulamento de Apoio à Natalidade _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, que esclareceu a necessidade da adoção de medidas de apoio à natalidade, de modo a atenuar os encargos inerentes ao nascimento e primeiros anos de vida de um filho. Neste sentido, foi submetido à apreciação da Assembleia o referido Regulamento, o qual prevê a atribuição de um apoio no valor de 300 € a todas as crianças de Souto nascidas a partir de 1 de janeiro de 2026, bem como as respetivas condições e regras de atribuição. Terminada a apresentação do ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia retomou a palavra e abriu um



Alexandra de Sousa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

período para a colocação de questões ou pedidos de esclarecimento. Não se tendo verificado intervenções, procedeu-se à votação do Regulamento de Apoio à Natalidade, tendo este sido aprovado por unanimidade. Tendo sido realizada a votação, seguiu-se para o penúltimo ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto seis: Apreciação e votação de proposta de doação de terreno em favor da Junta de Freguesia _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, que procedeu à leitura da Proposta de Aceitação de Doação do respetivo terreno: “Considerando a vontade expressa por Madalena Marques da Maia, na qualidade de proprietária, submete-se à Assembleia de Freguesia a proposta para aceitação da doação do prédio rústico denominado “Leiras da Estrada”, situado no lugar de Santa Eufémia, freguesia de Souto. Este imóvel encontra-se inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1297, confrontando a norte e poente com o caminho, a sul com a Junta Autónoma de Estradas e a nascente com herdeiros de Carolina da Silva Arantes. A aceitação desta doação reveste-se de uma importância intrínseca para o património da freguesia, estando vinculada ao cumprimento de encargos que visam salvaguardar o interesse público e honrar a memória do falecido marido de Madalena Marques da Maia, na pessoa de Crespim Rodrigues da Silva, na vontade doar o imóvel acima identificado. Nesse sentido, a Junta de Freguesia de Souto compromete-se a ceder gratuitamente o imóvel à Comissão de Festas em Honra de Santa Eufémia – Souto para a realização de atividades religiosas e de angariação de fundos, enquanto a referida comissão se mantiver em existência. Adicionalmente, será executada e instalada no prédio uma placa em homenagem a Crespim Rodrigues da Silva, também em pedido da mesma, simplesmente para cumprir esse desejo por ele manifestado em vida e um agradecimento por essa mesma dádiva. Por fim, cabe à Junta de Freguesia de Souto suportar integralmente as despesas com impostos, escritura pública e demais documentação necessária para a outorga da mesma. Sendo esta a real expressão da vontade de todos os herdeiros representados pela declarante, a integração deste imóvel no domínio da freguesia representa um passo fundamental para o enriquecimento cultural e logístico da nossa comunidade em Souto”. _____



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

Após a leitura da proposta, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, que abriu um período para esclarecimento de dúvidas. O Sr. Nuno Roupar interveio, questionando se o terreno, que é doado à Junta de Freguesia, seria doado à Comissão de Festas em Honra de Santa Eufémia, ao qual a Sra. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a proposta de doação é em favor da Junta de Freguesia, com o encargo à Junta de Freguesia de ceder esse espaço gratuitamente à Comissão de Festas para a realização da festa, enquanto esta existir. Ademais, procedeu à explicação da localização concreta do imóvel, referindo que este abrange a área que foi anteriormente cachada e posteriormente cimentada, onde atualmente se realiza o largo da festa, bem como a área intervencionada numa fase posterior e as respetivas leiras situadas na parte superior. O Sr. Nuno Roupar questionou quem suportaria as despesas associadas ao imóvel, uma vez que seria a Comissão de Festas em Honra de Santa Eufémia a usufruir do mesmo. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta esclareceu que essa utilização se limitaria aos dias da realização da festa. O Sr. Nuno Roupar questionou ainda se, por analogia, também seria necessário solicitar autorização ao Sr. Padre para que a Comissão de Festas em Honra de São Roque realizasse as respetivas festividades na zona envolvente à Igreja, por considerar tratar-se de uma situação semelhante. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia referiu que a Comissão de Festas em Honra de Santa Eufémia é constituída por pessoas que colaboram de forma voluntária e altruísta, acrescentando que participa na organização da referida festa há 33 anos, sempre em prol da sua realização. O Sr. Nuno Roupar esclareceu então que a sua questão se prendia com o facto de, sendo o imóvel doado à Junta de Freguesia, este deveria permanecer na sua posse, podendo a Comissão de Festas em Honra de Santa Eufémia utilizá-lo sempre que necessário. Acrescentou não compreender a necessidade de tal condição constar da Proposta de Aceitação da Doação, nem a referência à questão do altruísmo mencionada.

Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra e sucedeu à votação da Proposta de Aceitação de Doação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Ponto sete: Outros assuntos de interesse para a freguesia



*Gr. Alexandre de Sousa
Faltou Fernandes*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou os membros da Assembleia de Freguesia que a integram, para a discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia, tendo-se iniciado este período pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, inscrevendo-se o Sr. Nuno Roupar, o Sr. João Maia, a Sra. Maria Alexandra Sousa, e a Sra. Adélia Leite, Presidente da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia referiu, ainda, que cada elemento teria apenas dez minutos designados para a sua intervenção. _____

O Sr. Nuno Roupar iniciou a sua intervenção questionando qual a data prevista para a realização das limpezas na Freguesia, uma vez que esta se encontrava, a seu ver, muito suja. Ademais, perguntou qual o vínculo de trabalho que a Junta de Freguesia possui com o Sr. Ricardo Carvalho e como eram efetuados os pagamentos e se eram apresentadas faturas-recibos. Questionou, também, qual o custo associado à contratação da empresa para a realização das limpezas, considerando ser necessária uma contratação mais frequente, uma vez que a freguesia se encontra suja. Outras questões foram também levantadas pelo mesmo, nomeadamente, de como será feita a limpeza e manutenção do Parque de Lazer, como foi efetuada a contratação do Centro de Estudos e onde foi realizada a divulgação desta iniciativa, uma vez que este não verificou a existência de nenhuma informação relativamente a esta atividade no local designado para a divulgação de informações, no Lugar da Igreja e que esta não chegou a todas as crianças da Freguesia. A par desta questão, referiu também não ter acesso ao horário de funcionamento da Junta de Freguesia, dado este não se encontrar, do mesmo modo, afixado. O Sr. Nuno Roupar perguntou, ainda, se algum funcionário da Junta de Freguesia recebe a meio tempo e se sim, porque é que a Junta de Freguesia se encontra tantas vezes fechada. De seguida, questionou quando será efetuada a pavimentação da zona que foi referida que seria pavimentada aquando da presença das máquinas. Questionou, também, porque é que não se encontra nenhuma informação pertinente nos editais e referiu que a deslocação do Cruzeiro de Santa Cruz não é uma ideia nova, uma vez que o Executivo cessante já teria pedido autorização à Direção-Geral de Património, que não autorizou essa deslocação e, por isso, esta não foi executada. Neste sentido, perguntou se a deslocação foi realizada sem a autorização desta entidade. _____



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

De seguida, interveio o Vogal da Mesa da Assembleia, Sr. João Maia, começando por referir que não compreendia a questão do pagamento da subscrição do Microsoft Office por parte do Sr. Nuno Roupar, por considerar que este poderia igualmente beneficiar da utilização do computador para fins próprios. Acrescentou que também não compreendia a razão pela qual teria sido efetuado o pagamento de uma subscrição de um programa de contabilidade que não incluía a subscrição do Microsoft Office. Levantou, ainda, uma questão relacionada com a existência de um computador na posse da Junta de Freguesia cessante que não correspondia ao equipamento existente aquando da tomada de posse do atual Executivo, questionando, nesse sentido, se o Sr. Nuno Roupar utilizava o seu computador pessoal para tratar de assuntos relacionados com a Junta de Freguesia. Além disso, lembrou o momento da última reunião da Assembleia em que o Sr. Nuno Roupar exibiu uma *pen drive*, afirmando que a mesma continha ficheiros e documentação provenientes do computador afeto à Junta de Freguesia, questionando se essa *pen drive* já havia sido entregue ao atual Executivo. Fez ainda referência às comemorações do 25 de Abril, referindo que, quando ocorre uma mudança de Executivo, a transmissão de informação deve ser efetuada de forma organizada, transparente e correta, considerando que tal não aconteceu no presente caso. Relativamente à documentação e aos dados existentes no exercício de funções, salientou que os mesmos pertencem à entidade pública e não à pessoa que ocupa o cargo, sublinhando que o Presidente da Junta de Freguesia exerce funções de carácter público. Acrescentou que, no termo de um mandato, toda a informação que se encontre na posse dos titulares dos cargos deve deixar de estar na sua posse, considerando esta continuação de apropriação dos dados, após o término do mandato, indevida. Assim, questionou onde se encontrava, à data da Assembleia, a já referida *pen drive* e com que fundamento legal teria sido efetuada a cópia e remoção dos dados, considerando que tal situação poderia suscitar questões relacionadas com a proteção de dados e a gestão da informação. Neste contexto, solicitou esclarecimentos sobre as referidas matérias, salientando que os cidadãos da Freguesia têm o direito de conhecer o destino dado aos seus dados e ao património informático da Junta de Freguesia. Por fim, referiu que, caso os esclarecimentos solicitados não fossem prestados, a situação deveria ser comunicada às entidades competentes, designadamente à Comissão Nacional de Proteção de Dados.



Alexandra do Souto
Felício Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

Face a estas questões, o Sr. Nuno Roupar respondeu salientando que todas as pastas necessárias foram deixadas no computador da Junta de Freguesia, sendo tudo o resto documentação feita no imediato, uma vez que se tratavam de atestados que as pessoas levaram em papel ou declarações, encontrando-se a demais informação no e-mail. O Vogal da Mesa da Assembleia, Sr. João Maia, reforçou que, independentemente dessas declarações, esses dados faziam parte do património da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia acrescentou que, no seu entendimento, o Sr. Presidente da Junta cessante não tinha legitimidade para exibir uma *pen drive* contendo dados relativos aos cidadãos e à atividade da Junta de Freguesia, tal como havia ocorrido na última reunião de Assembleia. Perante estas declarações, o Sr. Nuno Roupar retorquiu que realizava o trabalho através de uma *pen*, em qualquer computador, não dispondo dos dados à data desta reunião da Assembleia, uma vez que os teria eliminado. Mencionou também que a atual Sra. Presidente da Junta de Freguesia poderá igualmente possuir uma *pen* com os dados dos cidadãos da freguesia, tendo o Vogal da Mesa da Assembleia, Sr. João Maia, questionado se os referidos dados terão sido, então, perdidos sob responsabilidade do Sr. Nuno Roupar, lembrando o momento da última reunião da Assembleia em que este exibiu uma *pen*, afirmando que a mesma continha os dados em causa. Na sequência, o Sr. Nuno Roupar afirmou ter referido que, face ao conteúdo existente na *pen*, conseguiria elaborar, em qualquer local, declarações ou atestados, tendo o Sr. João Maia respondido que essa informação integra uma base de dados que deverá estar alocada à Junta de Freguesia, questionando se o Sr. Nuno Roupar teria como comprovar que já não detinha tais dados, uma vez que afirmou já não os ter na sua posse. O Sr. Nuno Roupar referiu que a *pen* seria sua e não da Junta de Freguesia, ao que o Sr. João Maia retorquiu que tal facto constituiria um agravante, por se tratar de eventual remoção de informação para dispositivos pessoais. O Sr. Nuno Roupar afirmou, por sua vez, que não removeu qualquer informação para dispositivos pessoais, acrescentando que apenas referiu que trabalhava com uma *pen* e que teria deixado as pastas necessárias no ambiente de trabalho do computador da Junta de Freguesia. Por fim, o Sr. João Maia respondeu que não caberia ao Sr. Nuno Roupar decidir o que seria ou não necessário, tratando-se de uma base de dados, tendo o Sr. Nuno Roupar retorquido que não existiria base de dados, ao que o Sr. João Maia reforçou que, ainda assim, o Sr. Nuno Roupar não poderia ter tais dados na sua posse. —



Alexandra de Sousa
Nuno Roupas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pôs fim a esta intervenção, passando, neste sentido, a palavra para a 1ª Secretária da Mesa da Assembleia, Sra. Maria Alexandra Sousa. Esta interveio, destacando uma questão abordada na última reunião da Assembleia de Freguesia, referindo que, relativamente ao Lugar das Lages, local onde, segundo consta na proposta eleitoral, se prevê a criação de um museu, foi mencionado que esse recinto seria propriedade privada. No entanto, esclareceu que apenas o imóvel construído sobre a laje é propriedade privada, pertencente a duas famílias, sendo que todo o recinto envolvente é propriedade pública, estando apenas reservado aos proprietários do imóvel o direito de utilização do espaço para a secagem de cereais nas respetivas imediações. _____

Terminando a sua intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia retomou a palavra, esclarecendo que, efetivamente, esta foi uma questão levantada na última reunião, passando, de seguida, a palavra à Sra. Presidente de Junta de Freguesia. _____

A Sra. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra, iniciando o esclarecimento das questões anteriormente colocadas. Antes de iniciar esse esclarecimento, reforçou a importância da liberdade de expressão, já anteriormente referida nesta reunião no âmbito da evocação do 25 de Abril, sublinhando que todos possuem liberdade para se pronunciar sobre os assuntos que entendam pertinentes. Iniciou, então, o esclarecimento referindo que, no que respeita às limpezas, estas serão realizadas no momento em que o Executivo se encontre em condições de as executar e não quando um Soutense assim o determinar. Ainda assim, informou que se prevê o planeamento das limpezas para o mês de maio, por forma a precaver o crescimento das ervas durante o período de verão, atendendo à eventual impossibilidade de utilização de maquinaria nessa estação para esse efeito. Acrescentou, ainda, considerar estranho o comentário do Sr. Nuno Roupas relativamente às limpezas, uma vez que, em Assembleias de anos anteriores, se registaram diversos pedidos de intervenção nesse âmbito, apresentados quer pelo público quer por membros da Assembleia de Freguesia, facto que poderá ser verificado através das respetivas atas. Mais acrescentou que as limpezas gerais serão realizadas pela empresa contratada, 3 vezes por ano. Neste sentido, explicou que, relativamente aos custos destas limpezas, a primeira intervenção teve um custo de 5.406,00€. No que respeita ao vínculo de



sg. *[Handwritten signature]*
Alexandra de Sousa
Alfama Ribeiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

trabalho estabelecido com o Sr. Ricardo Carvalho, esclareceu tratar-se de um prestador de serviços, que emite fatura, designadamente recibo verde, sendo o respetivo pagamento efetuado nessa modalidade. No âmbito da contratação do centro de estudos, informou que foi solicitado um orçamento, tendo sido apresentado um no valor de 400,00€ mensais, o qual foi aprovado pelo Executivo, tendo-se procedido, desse modo, à respetiva contratação. Relativamente à pavimentação do caminho desde a entrada da estrada nacional até à casa da Sra. Élia, referiu que a mesma se encontra em fase de contratação da empresa responsável pelo alcatroamento, informação que lhe foi transmitida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, uma vez que a obra é da competência desta entidade. Sobre a deslocalização do cruzeiro de Santa Cruz, refere que não foi submetida autorização à Direção-Geral do Património, tendo apenas sido estabelecido contacto com as entidades elencadas na apresentação realizada no início da reunião da Assembleia, colocando-se à disposição para lidar com qualquer consequência que daí possa advir. Mais acrescentou, face à questão colocada pelo Sr. Nuno Roupar sobre a existência de algum membro da Junta de Freguesia a receber a meio tempo e sobre o facto de a Junta se encontrar frequentemente encerrada, a Sra. Presidente da Junta referiu que é a própria que aufere o regime de meio tempo, no montante de 791,00€. Relativamente à alegação de a Junta de Freguesia se encontrar frequentemente encerrada, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia referiu que, sempre que se desloca da sua residência até à Câmara Municipal ou para tratar de assuntos ou resolver situações na freguesia, nomeadamente ações de limpeza ou outras intervenções, se encontra em exercício de funções e, portanto, a trabalhar em prol da Freguesia. Posto isto, o Sr. Nuno Roupar questionou a Sra. Presidente de Junta de Freguesia acerca do horário de funcionamento da Junta de Freguesia. A questionada respondeu que o horário está estabelecido à quinta-feira das 19h às 20h30min, havendo exceções ao sábado quando os membros do executivo lá se encontram. A Presidente de Junta reforça a resposta dizendo que o horário de funcionamento esteve afixado durante 3 meses, estando também disponível nas redes sociais da Junta de Freguesia e que o telefone e email da Junta de Freguesia se encontram em funcionamento todos os dias. O Sr. Nuno Roupar interpelou lembrando a questão que colocou relativamente ao ordenado auferido ao Sr. Ricardo Carvalho, tendo sido respondido pela mesma que o Sr. Ricardo recebia o montante de 500€ por 10 dias de trabalho. No seguimento deste tema, o Sr. Nuno Roupar reforça a ideia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

que havia um ex-colaborador que prestava o mesmo tipo de serviços por uma quantia mais baixa. Ao qual a Sra. Presidente da Junta esclareceu que o Sr. Ricardo Carvalho recebia a quantia anteriormente referida, contudo as despesas relativas a seguros e descontos ficavam ao seu encargo. O Sr. Nuno retomou a palavra e questiona o porquê destas informações, relativas à Junta de Freguesia e demais atividades, não se encontram afixados no lugar de estilo. A Sra. Presidente da Junta respondeu dizendo que efetivamente a informação não se encontra exposta no local referido, contudo serão lá colocadas as informações referidas. O Sr. Nuno Roupar interrogou a Sra. Presidente de Junta acerca do motivo pelo qual as atas não constam ainda no *site* desta Junta de Freguesia, o qual obteve resposta pela Sra. Presidente de Junta de Freguesia que informou que este se encontra em desenvolvimento e que em breve serão expostas no referido *site*, as atas. _____

No seguimento deste tema, deteve a palavra o Vogal da Assembleia de Freguesia, Sr. João Maia que interpela o Sr. Nuno Roupar mencionando que as atas do ano de 2022 não se encontram no *site* criado pelo Executivo cessante desta Junta de Freguesia. O Sr. Nuno Roupar replicou afirmando que todas as atas de 2013 se encontram no referido *site* (do Executivo da Junta de Freguesia cessante). A Sra. Presidente de Junta reforçou que não constam as atas do ano de 2022, bem assim como as do ano de 2025, por forma a comprovar as suas declarações a Sra. Presidente procedeu à pesquisa das atas no referido *site*. Aquando desta pesquisa o Sr. Nuno Roupar interveio alertando para um comportamento que considera inadequado por parte de um Membro do Executivo. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, considerando o ambiente hostil e pouco adequado à realização de uma Assembleia de Freguesia, interveio, relembrando que comportamentos desta natureza já terão igualmente sido observados por parte de quem alertou para a sua inadequação. O Sr. Nuno Roupar alertou para a necessidade de ser solicitada autorização ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para que qualquer Vogal ou membro do Executivo da Junta de Freguesia pudesse intervir, ressaltando que este não deveria pronunciar-se, muito menos proferir intervenções que pudessem configurar chacota relativamente a outros membros da Assembleia de Freguesia. Tendo dado por terminado a pesquisa relativamente à existência das atas no *site*, a Sra. Presidente de Junta afirmou e comprovou perante toda a Assembleia que as atas efetivamente não se encontravam disponíveis



Alexandra de Sousa
Rafaela Fernandes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

no *site*. O Sr. Nuno Roupar assumiu ter-se tratado de um lapso, voltando a advertir para comportamentos inadequados por parte de outros membros da Assembleia. A Sra. Presidente de Junta de Freguesia referiu que tenta ser compreensiva e por isso entende que tenha sido um lapso, contudo sublinha que o novo *site* ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Após a sua conclusão serão colocadas neste mesmo *site* todas as atas deliberativas de todas as Assembleias ordinárias e extraordinárias, incluindo as atas deliberativas do Executivo da Junta de Freguesia. _____

A Sra. Presidente de Junta demonstrou-se solidária para com aqueles que vivem longe da sua terra natal, entendendo que o *site* em construção possa ser uma oportunidade para que os emigrantes e outras pessoas que se encontrem interessadas pela vida pública da Freguesia possam estar informadas sobre acontecimentos, iniciativas e decisões da mesma. O Sr. Nuno Roupar retorquiu a afirmação feita por parte da Sra. Presidente, informando que a fiscalização será feita à atual Junta de Freguesia e não ao Executivo cessante. _____

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou os Membros da Assembleia, para a posterior assinatura da documentação apresentada nesta Assembleia. E não havendo mais assuntos a tratar, deu por encerrada esta reunião, pelas 22 horas e 10 minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia e por mim, Maria Alexandra Lima de Sousa, Secretária da Assembleia, que a secretariei, redigi e subscrevo.

O Presidente da Mesa da Assembleia

Miguel Santos

A Secretária da Mesa da Assembleia

Maria Alexandra Lima de Sousa